



## **CONVÊNIO ACADÊMICO PARA MOBILIDADE INTERNACIONAL**

**CONVÊNIO** que celebram o INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, Brasil, e o INSTITUT SUPERIEUR DES BIOTECHNOLOGIES DE PARIS, França, visando à cooperação acadêmica para fins de intercâmbio de estudantes, docentes/pesquisadores e membros da equipe técnico-administrativa.

Pelo presente convênio, de um lado a INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, Brasil, representado por seu Reitor Rafael Barreto Alameda e, de outro lado, o INSTITUT SUPERIEUR DES BIOTECHNOLOGIES DE PARIS - SUPBIOTECH, França, neste ato representada por sua Diretora Geral Dra. Vanessa Proux, têm entre si justo e acertado o que segue, de acordo com as cláusulas e condições abaixo:

### **CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO**

O presente convênio tem por objeto a cooperação acadêmica na área de Biotecnologia, a fim de promover o intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação, estudantes de graduação (com reconhecimento mútuo de estudos de graduação) e membros da equipe técnico-administrativa das respectivas instituições.

### **CLAUSULA SEGUNDA – METAS E FORMA DA COOPERAÇÃO**

**Formas de cooperação no intercâmbio de:**

#### **2.1. Docentes/pesquisadores:**

**2.1.1.** Os docentes/pesquisadores visitantes participarão de conferências, ensino e/ou pesquisa, sendo que a duração da estada não deverá exceder um ano acadêmico (dois semestres).

**2.1.2.** O seguro saúde deverá ser providenciado pelo docente/pesquisador no país de origem.

**2.1.3.** Os salários serão pagos pela instituição de origem.

#### **2.2. Estudantes de Graduação e de Pós-Graduação:**

##### **ESTUDANTES DO ÚLTIMO ANO DO ENSINO MÉDIO, MAIORES DE IDADE PARA CURSOS DE VERÃO**

**2.2.1.** Os estudantes serão indicados por sua instituição de origem com base na excelência acadêmica, sendo que a aceitação ficará a cargo da instituição receptora.

**2.2.2.** Os estudantes aceitos pela instituição receptora serão considerados alunos de programa de intercâmbio e estarão sujeitos a todas as normas da instituição receptora, devendo observar as mesmas condições dos estudantes regulares.

**2.2.3.** Os estudantes participantes de programa de intercâmbio deverão ser estimulados a desenvolver um conhecimento do idioma do país da instituição receptora, compatível com a atividade a ser por eles desenvolvida.

**2.2.4.** Cada estudante deverá seguir um programa desenvolvido conjuntamente entre as duas instituições.

**2.2.5.** A duração da estada não deverá exceder um ano acadêmico, salvo no caso de programas de duplo diploma.

**2.2.6.** Os programas de duplo diploma de graduação, bem como as co-orientações de teses, deverão ser objeto de acordo/convênio específico, a ser acordado entre as partes interessadas.

**2.2.7.** As instituições determinarão, de comum acordo, o número de estudantes para intercâmbio.

**2.2.8.** O seguro saúde deverá ser providenciado pelo aluno no país de origem, antes de sua chegada à instituição receptora.

### **2.3. Membros da equipe técnico-administrativa**

**2.3.1.** Com o intuito de estimular a troca de experiências e conhecimentos administrativos em áreas de interesse comum, as instituições poderão indicar membro(s) de suas equipes técnico-administrativas para participar do intercâmbio.

**2.3.2.** O seguro saúde deverá ser providenciado pelo interessado no país de origem

**2.3.3.** Os salários serão pagos pela instituição de origem

**2.3.4.** As atividades desenvolvidas durante o período do intercâmbio deverão ser condizentes com a atuação profissional na instituição de origem, devendo gerar um relatório a ser entregue às instituições receptora e de origem.

### **CLAUSULATERCEIRA – SUPORTE FINANCEIRO**

**3.1.** Os docentes envolvidos no intercâmbio não pagarão taxas na instituição receptora. As demais despesas (viagem, hospedagem, seguro, etc.) correrão por conta do interessado, que poderá procurar financiamento junto a órgãos externos.

**3.2.** Os estudantes envolvidos no intercâmbio deverão pagar as taxas acadêmicas, quando existentes, em sua instituição de origem. As demais despesas (viagem, hospedagem, seguro, etc.) poderão ser financiadas por órgãos externos ou ficarão a cargo do próprio estudante. A

existência do convênio não implica compromisso de suporte financeiro por conta das instituições.

**3.3.** No caso de intercâmbio de membros da equipe técnico-administrativa, as despesas correrão por conta da instituição de origem, desde que haja disponibilidade financeira para tal.

#### **CLÁUSULA QUARTA – OBRIGAÇÕES DOS CONVENIENTES**

**4.1.** As instituições procurarão alcançar reciprocidade nas atividades contempladas por este convênio.

**4.2.** Ao final da estada do estudante, a instituição receptora enviará ao órgão apropriado da instituição de origem documento oficial, especificando as atividades desenvolvidas e a avaliação recebida, quando for o caso.

**4.3.** A instituição de origem reconhecerá os resultados acadêmicos obtidos pelo estudante na instituição receptora, com base em programa de trabalho previamente acordado entre as duas instituições e em seus créditos e/ou carga horária.

**4.4.** As duas instituições se comprometem a promover a integração dos estudantes na vida acadêmica da instituição receptora.

**4.5.** A instituição receptora deverá prover condições de pesquisa e local apropriados para o trabalho do docente/pesquisador visitante, na medida de suas possibilidades.

**4.6.** A instituição receptora deverá oferecer condições de trabalho para o desenvolvimento das atividades dos membros da equipe técnico-administrativa.

#### **CLÁUSULA QUINTA – COORDENAÇÃO DO CONVÊNIO**

**5.1.** Para constituir a coordenação técnica e administrativa do presente convênio são indicados do IFRJ o docente Rodrigo de Oliveira Lemos, Coordenador-Geral de Relações Internacionais, e pelo INSTITUT SUPERIEUR DES BIOTECHNOLOGIES DE PARIS a Dra. Tania Gidel, Diretora de Relações Internacionais.

**5.2.** Caberá à referida Coordenação a busca de soluções e o encaminhamento de questões acadêmicas e administrativas que surgirem durante a vigência do presente convênio, bem como a supervisão das atividades.

#### **CLAUSULASEXTA – VIGÊNCIA**

O presente convênio vigorará pelo prazo de 5 (cinco) anos, a partir da data em que for assinado pelos representantes de ambas as partes. Quaisquer mudanças nos termos deste convênio deverão ser efetuadas através de Termo Aditivo devidamente acordado entre as partes signatárias

### CLÁUSULA SÉTIMA – DENÚNCIA

O presente convênio poderá ser denunciado a qualquer momento, por qualquer das partes, mediante comunicação expressa, com antecedência mínima de 180 (cento e oitenta) dias. Caso haja pendências, as partes definirão, mediante Termo de Encerramento do Convênio, as responsabilidades pela conclusão de cada um dos trabalhos e todas as demais pendências, respeitadas as atividades em curso.

### CLÁUSULA OITAVA – RESOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

Para dirimir dúvidas que possam ser suscitadas na execução e interpretação do presente convênio, as partes envidarão esforços na busca de uma solução consensual. Não sendo possível, as convenientes indicarão, de comum acordo, um terceiro, pessoa física, para atuar como mediador.

E por estarem assim justas e convencionadas, as partes assinam o presente termo em duas vias de cada versão, em francês e em português, de igual teor e para um só efeito.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE  
JANEIRO

INSTITUT SUPERIEUR DES  
BIOTECHNOLOGIES DE PARIS

RAFAEL BARRETO Assinado de forma  
ALMADA:054411 digital por RAFAEL  
95762 BARRETO  
ALMADA:05441195762

Prof. Dr. Rafael Barreto Almada

Dra. Vanessa Proux

DATA:

DATA: 2023/12/11



66, rue Guy Môquet  
94800 VILLEJUIF